



CÂNCER DE PRÓSTATA

O QUE É O CÂNCER?

O câncer é o resultado da multiplicação exagerada e descontrolada de algumas células que adquirem a capacidade de invadir as estruturas sadias à sua volta. Eventualmente podem deslocar-se do seu local de origem, atingir a corrente sanguínea e alcançar outras partes do corpo. Quando essas alterações ocorrem no tecido prostático, temos o câncer de próstata.

O QUE É PRÓSTATA?

A próstata é uma pequena glândula do aparelho reprodutor masculino, que envolve a uretra na saída da bexiga. Produz o sêmem, que é responsável pelo transporte e fonte de energia para os espermatozóides.

QUANDO DEVO COMEÇAR A ME PREOCUPAR COM A PRÓSTATA?

Caso não ocorra nenhum sintoma antes, todo homem deveria consultar o urologista na 4ª década de vida, momento em que pode ocorrer o prostatismo, conseqüente ao aumento prostático. Como a próstata envolve a uretra (que é o canal por onde passa a urina), esta pode ficar estreitada ou comprida, causando os sintomas clássicos do prostatismo.

O QUE É PROSTATISMO

É uma condição caracterizada pelos seguintes sintomas:

- Urgência para urinar
- Aumento do número de micções à noite
- Dificuldade para iniciar a micção
- Diminuição do jato urinário

QUAIS SÃO AS CAUSAS MAIS COMUNS DO PROSTATISMO?

As causas mais comuns são: hiperplasia prostática benigna e câncer de próstata.

É POSSÍVEL DIFERENCIAR A HIPERPLASIA BENIGNA DO CÂNCER DE PRÓSTATA?

Existem quatro procedimentos que possibilitam a diferenciação das lesões benignas do câncer: toque retal, dosagem de PSA no sangue, ultra-sonografia de próstata e biópsia de próstata. O uso adequado desses exames torna possível a descoberta precoce do câncer de próstata.

QUAL A VANTAGEM DO DIAGNÓSTICO PRECOCE?

O diagnóstico precoce do câncer de próstata possibilita uma resposta mais adequada aos tratamentos escolhidos, evitando procedimentos mais radicais e aumentando as chances de cura.

QUAIS AS ESTRATÉGIAS PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE PRÓSTATA?

A detecção precoce inclui três estratégias complementares:

- Exame digital retal (toque) – apalpação da próstata, realizada pelo médico durante a consulta clínica ou urológica, permite a detecção de áreas suspeitas na glândula;
- Dosagem de PSA total /ou livre no sangue – o aumento dessa substância no sangue não ocorre apenas nos casos de câncer, mas os valores encontrados podem auxiliar na diferenciação dos casos benignos ou malignos;
- Ultra-sonografia de próstata com biópsia – apesar de ser o exame definitivo para o diagnóstico de câncer, apresenta inconvenientes que restringem a sua utilização freqüente, sendo indicado apenas nos casos considerados suspeitos pelos exames anteriores.

O QUE É, MAIS DETALHADAMENTE, A DOSAGEM DE PSA?

O PSA (Antígeno Prostático Específico) é uma substância produzida nas células da próstata. Quando existe um aumento no número de células produtoras como, por exemplo, na hiperplasia benigna e no câncer, o PSA eleva-se no sangue, servindo como indicador dessas doenças. A diferenciação dos casos benignos e câncer nem sempre é possível apenas com valores isolados de PSA, sendo necessária à correlação com outras informações da história e do exame clínico.

QUAL A IDADE PARA INICIAR A REALIZAÇÃO DOS EXAMES DE PRÓSTATA?

É indicada uma avaliação anual da próstata, com toque retal e a dosagem de PSA, a partir dos 50 anos de idade. Em homens com história familiar (parentes em primeiro grau com câncer de próstata) essa recomendação deve ser adiantada em 10 anos. O toque retal e a dosagem de PSA são recomendados como método de rastreamento, sendo indicado para todos os homens, independente da existência de sinais ou queixas sugestivas de câncer.